



# AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

## PROGRAMA DO SEMINÁRIO PARA LÍDERES EMERGENTES DO SECTOR DA SEGURANÇA JUNHO DE 2024

### BIOGRAFIAS

#### Liderança

A **Sra. Amanda Dory** é a Directora do Centro de Estudos Estratégicos de África, localizado na Universidade de Defesa Nacional, em Washington, DC. Antes desta nomeação, ocupou o cargo de Vice-Secretária de Estado da Defesa para os Assuntos de Segurança do Indo-Pacífico. A Sra. Dory é um membro de carreira do Serviço Executivo Sénior.

A Sra. Dory desempenhou várias funções de liderança no Gabinete do Secretário da Defesa para a Política, incluindo Subsecretária Interina da Defesa para a Política, Subsecretária Adjunta da Defesa para os Assuntos Africanos, Subsecretária Adjunta da Defesa para a Estratégia e Subsecretária Adjunta da Defesa para os Planos e Postura. Ela também fez parte do corpo docente do Colégio Nacional de Guerra e foi reitora adjunta para a divulgação.

É antiga aluna da Faculdade de Relações Externas da Universidade de Georgetown e fez um mestrado em concentrações em economia internacional e estudos africanos da Universidade Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

**Coronel (aposentado) Daniel Hampton** é o Diretor Adjunto do Centro de Estudos Estratégicos de África. Ele traz mais de 25 anos de experiência no desenvolvimento e implementação da política e estratégia de defesa dos EUA em África. Como professor de prática em estudos de segurança, supervisiona o desenvolvimento curricular e a gestão de programas nas áreas do reforço das capacidades e da cooperação civil-militar.

Ao longo da sua carreira militar de 30 anos, o Coronel (aposentado) Hampton ocupou vários cargos no continente africano, incluindo o de Alto Comissário da Defesa dos Estados Unidos na República da África do Sul e o de Adido de Defesa dos EUA nos países de Essuatíni, Malawi, Lesoto e Zimbabué. Foi também conselheiro político do Presidente do Estado-Maior Conjunto para a região do Corno de África. Como parte da Missão de Treino da NATO no Afeganistão, o Coronel Hampton comandou o Comando de Apoio Regional-Sul, responsável pela formação institucional, equipamento e recursos de todas as forças do Exército e da Polícia afegã no sul do Afeganistão.

O Coronel (aposentado) Hampton é licenciado pelo Colégio de Comando e Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, pelo Colégio de Estado-Maior do Zimbabué e pelo Instituto de Línguas de Defesa (francês). Tem um mestrado em Estudos Africanos da Universidade de Illinois, um mestrado em Estudos Estratégicos do Colégio de Guerra do Exército dos EUA e um bacharelato em História da Universidade Wake Forest.

**O Dr. Assis Malaquias** é o Reitor do Centro de Estudos Estratégicos de África, supervisionando o desenvolvimento do currículo e do programa. Isso inclui esforços na Progressão do Profissionalismo Militar; Combate ao Crime Organizado Transnacional; Combate ao Extremismo Violento e Combate ao Terrorismo; Sensibilização para o Domínio Cibernético, Cibersegurança e Informação/Desinformação; Segurança Marítima; Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional; Operações de Apoio à Paz e Resposta a Crises; e Estado de Direito e Governança do Sector da Segurança.

Antes de ingressar no Centro de Estudos Africanos, o Dr. Malaquias foi Professor e Diretor no Departamento de Estudos Globais e Assuntos Marítimos na Academia Marítima da Universidade Estadual da Califórnia. Os cargos anteriores do Dr. Malaquias incluem: Professor e Presidente de Economia da Defesa e Gestão de Recursos no Centro Africano de Estudos Estratégicos; Reitor Associado de Estudos Internacionais e Interculturais e Professor de Governo na Universidade de St. Lawrence; Professor Associado Extraordinário de Estudos Políticos na Universidade do Cabo Ocidental na África do Sul; e Professor Visitante na Universidade de Stellenbosch na África do Sul.

O Dr. Malaquias tem um mestrado em economia e um doutoramento em ciência política pela Universidade de Dalhousie, no Canadá.

**A Dra. Daisy Muibu** é Professora Assistente de Estudos de Segurança no Centro de Estudos Estratégicos de África. O seu trabalho centra-se na luta contra o terrorismo, no combate ao extremismo violento e na governação do sector da segurança em Estados afectados por conflitos. Ela é responsável por liderar o portfólio de contraterrorismo e combate ao extremismo violento, bem como o portfólio de combate ao crime organizado transnacional no Centro de Estudos Estratégicos de África.

Antes de ingressar no Centro de Estudos Estratégicos de África, o Dr. Muibu foi Investigador na Escola de Saúde Pública Harvard T.H. Chan e Professor Assistente no Departamento de Criminologia e Justiça Criminal da Universidade do Alabama. O seu trabalho sobre a influência dos combatentes estrangeiros nos grupos armados e a reforma do sector da segurança em locais afetados por conflitos envolveu trabalho de campo na Somália e no Quênia, onde realizou sondagens e entrevistas junto das comunidades. O trabalho dela foi publicado em revistas académicas, incluindo *Dynamics of Asymmetric Conflict*, *South African Journal of International Affairs*, *The Journal of the Middle East and Africa*, *Conflict, Security and Development*, *Journal of Policing, Intelligence and Counter Terrorism* e *Combating Terrorism Center*. O Dr. Muibu recebeu também várias bolsas de investigação, incluindo: a National Counterterrorism Innovation, Technology, and Education (NCITE); a United Nations' Initiative on Peace and Reconciliation in Somalia; a Association for the Study of The Middle East and Africa; e a University of Alabama.

O Dr. Muibu tem um doutoramento em Direito e Criminologia pela Universidade Americana em Washington D.C. (2020), um mestrado em Serviços Secretos e Segurança Internacional pelo King's College, Londres (2015), e um bacharelato em Relações Internacionais pela Universidade Internacional dos Estados Unidos - África (2014).

## **Moderadores**

A **Dra. Catherine Lena Kelly** é Vice-Reitora de Assuntos Académicos e Professora de Justiça e Estado de Direito no Centro de Estudos Estratégicos de África. O seu trabalho centra-se na política partidária e na democratização, no Estado de Direito e governança do sector da segurança e no crime organizado transnacional. É líder do portfólio do corpo docente para o Estado de Direito e da governança do sector da segurança, bem como do portfólio de combate ao crime organizado transnacional.

Anteriormente, a Dra. Kelly foi consultora na Divisão de Investigação, Avaliação e Aprendizagem da Iniciativa para o Estado de Direito da Ordem dos Advogados Americana, onde o seu trabalho na formação judiciária e na capacitação jurídica de base a levou ao Burundi, RCA, RDC, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda para trabalhar com uma série de funcionários judiciais nacionais e locais, paralegais e sociedade civil. Fluente em francês, a Dra. Kelly também concebeu e leccionou cursos sobre a África contemporânea como bolseira de pós-doutoramento na Universidade de Washington em St. Louis, e sobre a África Ocidental e Estudos Regionais no Instituto de Serviço Externo do Departamento de Estado dos EUA. A Dra. Kelly recebeu bolsas de estudo da Fulbright, do American Council of Learned Societies, da West Africa Research Association, da Universidade de Harvard e do programa de Estudos de Línguas Estrangeiras e Áreas do governo dos EUA para a língua Wolof. O seu livro, *Party Proliferation and Political Contestation in Africa* (Proliferação de partidos e contestação política em África): O Senegal em Perspetiva Comparativa (Palgrave Macmillan, 2020), baseia-se em 18 meses de pesquisa no Senegal. O trabalho dela foi publicado em *Segurança Africana*, *Revista da Democracia*, *Política Comparada*, *The Washington Post*, *Democracia em África*, numerosos volumes editados e white papers da American Bar Association.

A Dra. Kelly tem um doutoramento e um mestrado em governo da Universidade de Harvard, um certificado de pós-graduação em política internacional da Universidade Livre de Bruxelas e um bacharelato summa cum laude da Universidade de Washington em São Luís. É Membro do Conselho de Relações Exteriores.

A **Dra. Ifesinachi Okafor-Yarwood** é docente de Desenvolvimento Sustentável na Escola de Geografia e Desenvolvimento Sustentável da Universidade de St. Andrews, na Escócia. O trabalho dela visa promover uma compreensão trans-disciplinar da sustentabilidade, governação e segurança dos oceanos. Com uma vasta experiência em pesquisa de campo envolvendo intervenientes marítimos estratégicos e comunidades da África Ocidental e Central, a Dra. Okafor-Yarwood contribuiu para relatórios de alto nível e prestou consultoria a entidades nacionais, regionais e globais. Ela tem publicado extensivamente sobre a economia azul, a governação das pescas, a segurança marítima e a delimitação das fronteiras marítimas.

Como bolsista do PEW Marine 2023, a Dra. Okafor-Yarwood está a explorar a integração do conhecimento ecológico histórico com o conhecimento científico para meios de subsistência equitativos da pesca na África Ocidental. Tem um doutoramento em Liderança, Segurança e Desenvolvimento, um mestrado em Conflitos, Segurança e Desenvolvimento pelo King's College de Londres, Reino Unido, um bacharelato em Relações Internacionais, Estudos sobre Paz e Conflitos e um diploma preparatório em Direito pela London Metropolitan University, Londres, Reino Unido.

**O Dr. Nate Allen** é docente associado no Centro de Estudos Estratégicos de África e supervisiona a programação académica sobre questões cibernéticas e operações de paz. A experiência do Dr. Allen inclui questões cibernéticas, tecnologias emergentes, relações civis-militares e parcerias de segurança regional em África.

Anteriormente, o Dr. Allen foi conselheiro político no Grupo de Trabalho sobre Extremismo em Estados Frágeis do Instituto da Paz dos EUA (USIP). Trabalhou também no Departamento de Estado dos EUA, na Câmara dos Representantes e como analista de investigação no NORC da Universidade de Chicago. O trabalho do Dr. Allen foi publicado num vasto leque de publicações importantes sobre política e revistas por pares, incluindo *Armed Forces and Society*, *The Washington Quarterly*, *Democratization*, *Orbis*, *War on the Rocks*, *The Washington Post* e *Foreign Affairs*. Recebeu bolsas de estudo da American University, da Robertson Family Foundation e da USIP, onde foi bolsista da paz em 2016-2017. Atualmente, ele é pesquisador na Universidade de Stellenbosch, na África do Sul, e é membro do Conselho de Relações Exteriores.

O Dr. Allen tem um doutoramento em relações internacionais e estudos africanos da Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade Johns Hopkins, um mestrado da Escola de Assuntos Públicos e Internacionais da Universidade de Princeton e um bacharelato do Swarthmore College.

**A Dra. Martha Mutisi** é uma académica com mais de 15 anos de experiência centrada em várias questões na intersecção crítica entre paz, segurança, governação, gestão de conflitos, assuntos políticos, alerta precoce, género, capacitação dos jovens e questões de desenvolvimento. Atualmente, trabalha como Especialista Sénior de Programas na Área de Programas de Governação Democrática e Inclusiva (DIG) do Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (IDRC) no Escritório Regional da África Oriental e Austral (ESARO). As funções dela incluem a supervisão de projectos de pesquisa centrados na promoção da participação cívica e da responsabilidade democrática. Ela é também responsável pelas pastas das mulheres, da paz e da segurança e da juventude, paz e segurança.

Antes de se juntar ao IDRC, a Dra. Mutisi trabalhou com a ONU Mulheres (Gabinete do Zimbabué) como Especialista em Programas sobre Género, Paz e Segurança, para além de ter trabalhado como Pesquisadora Sénior e Gestora do Departamento de Intervenções no Centro Africano para a Resolução Construtiva de Disputas (ACCORD).

Beneficiária de várias bolsas de estudo, incluindo a bolsa Fulbright, a Harry Garry Frank Guggenheim Fellowship e a Josh Weston Fellowship, os interesses de pesquisa, política, programação e formação da Dra. Mutisi também se centram na análise de conflitos, alerta precoce, processos de paz, acordos de paz, mediação e negociação, eleições, governação e democratização.

A Dra. Mutisi trabalhou extensivamente com a União Africana, as Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos Regionais (CER/MR), tais como a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA), a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), a Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), a Comunidade da África Oriental (EAC) e o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA). Mutisi possui vastos conhecimentos sobre a arquitetura de paz e segurança africana (APSA) e a arquitetura de governação africana (AGA).

Além disso, Mutisi dá formação a missões multidimensionais e integradas das Nações Unidas, da UA e da SADC. Ela trabalhou como pessoa de recurso/facilitadora no Instituto de Estudos para a Paz e a Segurança (IPSS), com sede em Adis Abeba, Etiópia; no Centro Internacional de Formação de Apoio à Paz (IPSTC), com sede em Nairobi, Quênia; no Centro Regional de Formação para a Manutenção da Paz da SADC (SADC RPTC), com sede em Harare, Zimbabué e na Força de Reserva da África Oriental (EASF), entre outros.

**O Dr. Joel Amegboh** é professor assistente de Estudos de Segurança Africanos, responsável pela supervisão da programação académica do Centro de África sobre Desenvolvimento de Estratégias de Segurança Nacional e Juventude, Paz e Segurança bem como pela integração destas considerações na pesquisa e divulgação do Centro.

Antes de se juntar ao Centro de Estudos Estratégicos de África, o Dr. Amegboh trabalhou para várias agências e departamentos das Nações Unidas, incluindo a Divisão de Divulgação Educativa do Departamento de Informação Pública (DPI) e a Equipa Operacional Integrada do Mali, localizada no Departamento de Assuntos Políticos e de Construção da Paz. No CEEA a sua investigação centra-se nos paradigmas de construção da paz em África, no papel da juventude na construção da paz e resolução de conflitos, na segurança humana e nonexo segurança-desenvolvimento-governação.

O Dr. Amegboh tem um doutoramento em Análise e Resolução de Conflitos da Escola Jimmy e Rosalynn Carter para a Paz e Resolução de Conflitos da Universidade George Mason, um mestrado em Desenvolvimento Global e Estudos para a Paz e um bacharelato em Economia Política Internacional e Diplomacia da Universidade de Bridgeport, de Connecticut. É membro do Conselho de Relações Externas.

**O Dr. Anouar Boukhars** é professor de contraterrorismo e combate ao extremismo violento no Centro de Estudos Estratégicos de África. Trabalha em estreita colaboração com o governo africano e líderes do sector da segurança não governamentais no desenvolvimento e implementação de actividades e programas relacionados com o contraterrorismo e o combate ao extremismo violento. A sua pesquisa centra-se na dinâmica da radicalização e do extremismo violento em África.

Antes de integrar no CEEA, o Dr. Boukhars foi um bolsheiro não residente no Programa do Médio Oriente no Carnegie Endowment for International Peace e um professor associado de relações internacionais no McDaniel College. Fez parte de vários conselhos consultivos e comités sobre o Sahel e o Norte de África, incluindo a Rede Africana de Construção da Paz do Conselho de Pesquisa em Ciências Sociais. De agosto de 2015 a julho de 2017, o Dr. Boukhars trabalhou no Instituto de Estudos para a Paz e a Segurança em Adis Abeba, Etiópia, como facilitador principal do seu programa emblemático, o Mestrado Executivo em Gestão da Paz e da Segurança em África. A sua pesquisa foi publicada em numerosas publicações políticas e revistas académicas

de renome. Realiza habitualmente trabalho de campo em África e presta consultoria frequente à União Africana, ao Banco Mundial, às Nações Unidas, ao Departamento de Estado dos EUA e aos governos europeus.

O Dr. Boukhars tem um doutoramento em estudos internacionais pela Old Dominion University em Norfolk, Virgínia; um mestrado em humanidades aplicadas pela Al Akhawayn University em Ifrane, Marrocos; e um bacharelato em literatura inglesa pela Ibn Tofail University em Kenitra, Marrocos.

**O comandante Paulo Afonso** é o representante sénior português no Centro de Estudos Estratégicos de África.

O comandante Afonso ingressou na Marinha Portuguesa em 1987 e concluiu o Curso Naval na Escola Naval Portuguesa em 1992. Foi oficial executivo do Navio Patrulha "Rovuma" (1992-1994); Oficial de Navegação do Navio de Reabastecimento Português "Berrio" (1994-1998) e da Fragata Portuguesa "Vasco da Gama" (1998-2001), onde integrou a Força Internacional para Timor-Leste (INTERFET) (1999-2000). Foi professor catedrático da Escola Naval Portuguesa (2001-2006), da Universidade Militar Portuguesa (2006-2010) e da Escola de Marinha Portuguesa (2010-2012). Trabalhou como Adjunto da Capitania do Porto de Leixões (2012-2015).

O Comandante Afonso tem participado em várias ações de Cooperação Militar com Nações Africanas: Assessor Técnico no Projeto Marítimo Português na Academia de Marinha de Angola (2016-2018); Assessor Técnico no Projeto Militar Português na Academia Militar de Moçambique (2020). Entre junho de 2020 e fevereiro de 2021, foi Oficial do Estado-Maior da Armada Portuguesa. Entre fevereiro de 2021 e agosto de 2022, foi diretor técnico da Direção-Geral da Autoridade Marítima.

O Comandante Afonso tem um mestrado em Comportamento Organizacional pelo Instituto de Psicologia Aplicada, Lisboa. Concluiu o Curso do Instituto Superior Naval de Guerra.

## **Painelistas**

**A Embaixadora (Dra.) Monica Juma** é a Conselheira de Segurança Nacional do Presidente da República do Quênia.

Antes de ser nomeada conselheira para a segurança nacional, a embaixadora (Dra.) Juma foi secretária do gabinete em cinco ministérios estratégicos da República do Quênia, nomeadamente o Ministério da Energia, o Ministério da Defesa, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério interino do Petróleo e das Minas. Ela também exerceu as funções de Secretária Principal na tríade de segurança: Defesa, Interior e Negócios Estrangeiros.

A Embaixadora (Dra.) Juma chegou ao topo do Executivo do Governo depois de ter sido Embaixadora Extra-Ordinária e Plenipotenciária do Quênia na Etiópia e no Djibuti, e representante permanente do Quênia na União Africana, na Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD) e na Comissão das Nações Unidas para África (UNECA). Entre os principais esforços desenvolvidos durante este período, conta-se o compromisso do Quênia como país contribuinte de tropas para a Missão Africana na Somália (AMISOM).

Entrou para o governo com uma vasta experiência em pesquisa e análise de políticas, acumulada ao trabalhar para vários grupos de reflexão continentais e internacionais, incluindo a Academia Internacional da Paz, a SaferAfrica e o Instituto Africano da África do Sul. Também fez parte do painel de alto nível do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre o financiamento das missões de manutenção da paz lideradas pela União Africana e mandatadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (também conhecido como Relatório Prodi 2008) e prestou consultoria a muitas agências das Nações Unidas, à União Africana e às suas agências, em particular à NEPAD, sobre questões de segurança, paz, governação e desenvolvimento.

A Embaixadora (Dra.) Juma é a patrona do programa Athena Mentorship, que aumenta a competência profissional de mulheres e homens nos cargos críticos de liderança estratégica em todas as áreas da sua especialidade.

A Embaixadora (Dra.) Juma tem fortes credenciais académicas, tendo sido professora no Departamento de Governo e Administração Pública e Directora de Pesquisa no Centro de Estudos sobre Refugiados, ambos na Universidade de Moi, Eldoret. Iniciou a sua experiência profissional como analista de gestão no Departamento de Gestão de Pessoal do Gabinete do Presidente, onde se concentrou no desenvolvimento organizacional na função pública.

A Embaixadora (Dra.) Mónica Juma é autora de publicações sobre estudos de segurança e paz. Ela tem um Bacharelato em Artes e um Mestrado em Artes em Governo e Administração Pública pela Universidade de Nairobi; um Certificado de Estudos sobre Refugiados e um Doutoramento em Filosofia em Política pela Universidade de Oxford.

**O General Birame Diop** foi recentemente nomeado Chefe do Estado-Maior da Força Aérea Senegalesa. Anteriormente, desempenhou o cargo de Conselheiro Militar no Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas, tendo sido nomeado para este cargo pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, anunciado em 25 de maio de 2021. O General Diop tem mais de 30 anos de experiência militar, tendo sido anteriormente Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Senegal. Antes desta nomeação, foi Conselheiro de Segurança Nacional do Presidente do Senegal. O General Diop foi também chefe do Estado-Maior e vice-chefe do Estado-Maior da Força Aérea do Senegal. Como piloto da Força Aérea Senegalesa, acumulou um total de 7.000 horas de voo.

O General Diop estudou na Royal Air Academy de Marrocos, na University of Southern California, na Air University of Alabama e no College Inter Armées de Paris. O General Diop é um académico e um profissional que trabalhou durante muitos anos com o Centro de Estudos Estratégicos de África (ACSS), como facilitador e orador numa vasta gama de seminários. Foi bolseiro do National Endowment for Democracy e do Woodrow Wilson Center, onde conduziu pesquisas sobre a Reforma do Sector da Segurança na África Subsariana. O General Diop publicou vários artigos sobre capacidades estratégicas de transporte aéreo, reforma do sector da segurança, relações entre os sectores civil e da segurança na África Subsariana e segurança nacional e direito à informação (NSRI). Tem um doutoramento em Diplomacia e Relações Internacionais no Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Dakar, Senegal.

O General Diop inventou uma abordagem local para a gestão da segurança das fronteiras, baseada na população local. Trabalhou também com o comando dos EUA para África e o CEEA para criar uma rede de conselheiros africanos de segurança nacional dos 15 Estados membros

da CEDEAO. Além disso, facilitou o desenvolvimento de estratégias de segurança nacional em África através do apoio do AFRICOM dos EUA e da CEEA. Trabalhou também extensivamente sobre a dimensão do género na reforma da segurança em África. Por último, o General Diop fez um grande trabalho na profissionalização das forças armadas africanas.

**Sua Excelência Fatima K. Mohammed** é o chefe de missão da União Africana junto das Nações Unidas. O mandato dela é representar a UA na ONU, bem como desenvolver e manter relações construtivas e produtivas entre a UA e os Estados Membros em Nova Iorque. Antes da sua nomeação, foi conselheira especial sénior da Comissão da CEDEAO. A sua carreira estende-se por mais de duas décadas, centrando-se na paz, segurança, desenvolvimento sócio-económico, integração regional, desenvolvimento organizacional e gestão de projectos, tanto no sector público como no privado. A sua formação académica abrange a paz, a segurança, o desenvolvimento e a transformação de conflitos (Universidade de Innsbruck), a gestão responsável e o desenvolvimento económico sustentável (Universidade das Nações Unidas para a Paz, Costa Rica) e a comunicação empresarial (Universidade Europeia, Suíça). Ela também tem um bacharelato em Design Ambiental (ABU, Zaria, Nigéria). É também a fundadora do Projeto LikeMinds, uma organização sem fins lucrativos que trabalha com comunidades vulneráveis na Nigéria. É uma Eisenhower Fellow e foi ainda distinguida com o prémio ExxonMobil. Prémio de Companheiro Distinto em 2017.

O **Sr. Carlos Monteiro Reis** é chefe do gabinete do programa do Gabinete das Nações Unidas de Luta contra o Terrorismo (UNOCT) em Rabat. O UNOCT proporciona liderança, coordenação e reforço de capacidades aos estados membros, em conformidade com os mandatos conferidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas e pelo Conselho de Segurança, para prevenir e combater o terrorismo e o extremismo violento em todo o mundo.

O **Embaixador Major-General Mpho Mophuting** entrou para a Força de Defesa do Botswana como oficial cadete em 1988 e foi promovido a segundo tenente em 1989. Passou a primeira parte da sua carreira como instrutor na Academia Militar. Serviu a força de defesa do Botswana ininterruptamente durante 35 anos, nos níveis de comando, estado-maior e instrutor, até ser promovido ao posto de Major-General em 2016, antes da sua reafectação ao cargo de Embaixador Residente no Ministério dos Negócios Estrangeiros a 1 de setembro de 2023.

Mpho Mophuting, desde a sua entrada em serviço como segundo-tenente em 1989, também serviu as BDF em várias funções como oficial de ligação, delegado-chefe e delegado em várias missões dentro e fora do Botswana. Entre as várias funções que desempenhou contam-se: Vice-Presidente da Comissão para o Desporto do Conselho Internacional do Desporto Militar (CISM) durante 8 anos, Secretário Executivo Permanente do Gabinete de Ligação da África Oriental e Austral do CISM durante 3 anos e membro da direção do Centro Africano de Estudos Estratégicos (Capítulo do Botswana), Professor Adjunto na Universidade Nacional de Defesa dos Estados Unidos (CEEA), para mencionar apenas algumas. Mpho Mophuting foi nomeado por Sua Excelência, o Presidente da República do Botswana, Dr. Mokgweetsi Eric Keabetswe Masisi, para criar e dirigir o Centro Nacional de Operações de Emergência (NEOC) da COVID-19 em março de 2020, em resposta ao actual flagelo da COVID-19. Foi coordenador do NEOC durante um ano e deixou o cargo quando foi nomeado comandante adjunto em fevereiro de 2021.

Fez todos os seus programas de educação militar profissional de acordo com a sua Especialização em Ocupação Militar (MOS) de infantaria. Entre alguns cursos que frequentou dentro e fora do Botswana incluem-se: Curso de Instrutores Seniores de Oficiais de Infantaria (conduzido pela British Military Advisory Team - BMAT), Curso de Comandantes de Pelotão (conduzido pela BMAT), Curso Militar Avançado de Queda Livre (conduzido pela Chute Systems & Special Forces), Curso de Comandantes de Companhia (FTE), Curso de Comandantes de Batalhão e Brigada (Nanjing Army Command College-CHINA), Curso de Comando Sénior e Pessoal (Tanzânia), Curso de Líderes de Missão Sénior da Nações Unidas (Quénia), cursos de liderança estratégica e muitos outros. Licenciou-se na Universidade de Defesa Nacional dos EUA, em Washington, D.C.

Mpho Mophuting é distinguido com os seguintes prémios: Ordem do Código do Dever (DCO), Medalha do Jubileu de Pérola (PJM), Medalha de Serviços Distintos (DSM), Medalha de Oficial do CISM (COM) e Ordem do Cavaleiro do CISM (CKM). É também o primeiro galardoado mundial com o Prémio General Carlton W. Fulford da Universidade de Defesa Nacional dos EUA (Centro Africano de Estudos Estratégicos) em agosto de 2006. Tem um bacharelato em Artes, um mestrado em Artes, um mestrado em Ciências e um mestrado em Gestão de Empresas.

**O Dr. Luka Biong Deng Kuol** é um distinto professor adjunto do Centro Africano de Estudos Estratégicos (CEEAA), da Universidade Nacional de Defesa, em Washington, e consultor sénior de pesquisa do Instituto Sudd, um importante grupo de reflexão nacional no Sudão do Sul. É professor adjunto no Instituto de Estudos para a Paz, Desenvolvimento e Segurança da Universidade de Juba, Sudão do Sul, membro do Rift Valley Institute, conselheiro sénior não residente para o Corno de África no Instituto da Paz dos Estados Unidos (USIP), Washington. Está afiliado a várias instituições e organizações, incluindo um membro da Rede Africana do Sector da Segurança (ASSN), Gana, um membro do Conselho Consultivo de Peritos do Projeto de Crime Organizado Transnacional ENACT, Instituto de Estudos de Segurança (ISS), África do Sul, membro do Grupo de Peritos Globais sobre Resolução de Conflitos e Construção da Paz, Bundeskanzler-Helmut-Schmidt-Stiftung (BKHS) e Friedrich-Ebert-Stiftung (FES), Alemanha, e membro do Grupo de Peritos Globais sobre Prioridades de Segurança e Despesas Públicas, Instituto de Pesquisa sobre Desarmamento das Nações Unidas (UNIDIR), Nova Iorque, EUA. É também membro do Conselho de Administração do Windle Trust International, sediado no Reino Unido. Também faz parte do conselho editorial do famoso *Disasters Journal*, do Overseas Development Institute (ODI), Reino Unido.

Foi professor de estudos de segurança e director académico do corpo docente e dos assuntos académicos do Centro de Estudos Estratégicos de África da Universidade Nacional de Defesa, em Washington. Antes de entrar para o Centro de Estudos Africanos, o Dr. Kuol foi diretor do então Centro de Estudos para a Paz e o Desenvolvimento da Universidade de Juba, no Sudão do Sul. Foi também membro do corpo docente da Faculdade de Economia e Desenvolvimento Rural da Universidade de Gezira, Sudão. Foi membro residente do Centro Carr para a Política dos Direitos Humanos da Harvard Kennedy School, EUA, membro visitante do Instituto de Estudos

para o Desenvolvimento (IDS) da Universidade de Sussex, Reino Unido, e antigo membro global do Instituto de Pesquisa para a Paz de Oslo (PRIO), Noruega. Foi ministro dos Assuntos Presidenciais do então Governo do Sul do Sudão e ministro nacional dos Assuntos do Gabinete no Sudão. Trabalhou também como economista sénior para o Banco Mundial no então Sudão do Sul. Foi o fundador do Centro de Estatística e Avaliação do Novo Sudão, que é hoje o Gabinete Nacional de Estatística do Sudão do Sul.

Publicou artigos académicos numa grande variedade de revistas internacionais de prestígio e contribuiu com muitos capítulos revistos por pares em vários livros e foi revisor de mais de quinze revistas por pares de renome. É co-editor de um livro intitulado "*The Struggle for South Sudan: Challenges of Security and State Formation* (A luta pelo Sudão do Sul: Desafios de segurança e formação do Estado)". Recebeu o seu bacharelato em Ciências (com distinção) da Faculdade de Economia e Estudos Sociais da Universidade de Cartum, Sudão, um mestrado em Economia e um mestrado em Administração de Empresas da Universidade Católica de Lovaina, Bélgica, e um doutoramento em Filosofia (DPhil) do Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS) da Universidade de Sussex, Reino Unido.

**O Coronel Sean McClure** é um oficial das Forças Especiais do Exército dos EUA e Oficial de Área Externa da África Subsariana. Antes de se tornar Oficial de Área Estrangeira, serviu numa variedade de posições de comando e de pessoal em unidades de operações especiais, com vários destacamentos no Kosovo e no Iraque. Como Oficial de Área Estrangeira, foi chefe da equipa de África para o Programa Internacional de Contra proliferação da Agência de Redução de Ameaças da Defesa, chefe dos Gabinetes de Cooperação de Segurança no Sudão do Sul e na Nigéria para o Comando Africano dos EUA e chefe adjunto da Divisão do Médio Oriente da Agência de Defesa Anti-Míssil. A sua missão mais recente foi a de Director do Grupo de Assistência Militar - Somália.

Tem um mestrado em relações internacionais pela Troy University, um mestrado em análise de defesa pela Naval Postgraduate School e um mestrado em estudos estratégicos pelo Colégio de Guerra do Exército dos Estados Unidos.

É atualmente Conselheiro Militar Sénior no Centro de Estudos Estratégicos de África, onde é o responsável pela pasta do profissionalismo militar e apoia a pasta do contraterrorismo.

**O Dr. Paul D. Williams** é professor na Elliott School of International Affairs da Universidade George Washington e director do programa de mestrado em Estudos de Política de Segurança. Antes de se mudar para a Elliott School em 2006, o Dr. Williams foi membro do corpo docente da Universidade de Birmingham e da Universidade de Warwick no Reino Unido. Além de trabalhar como consultor e perito na matéria para uma variedade de governos, organizações internacionais e empresas, o Dr. Williams foi consultor sénior não residente no Instituto Internacional da Paz (2011-19), onde geriu o "Providing for Peacekeeping Project (Projecto de Manutenção da Paz)". Entre os anos de 2014 e 2015, foi membro do Woodrow Wilson Center for International Scholars e, entre 2011 e 2014, foi professor convidado no Instituto de Estudos de Paz e Segurança da Universidade de Adis Abeba, na Etiópia. Foi também professor convidado na Universidade de Georgetown e na Universidade de Queensland. A sua pesquisa centra-se na política e eficácia das operações de paz contemporâneas, na dinâmica da guerra em África e nas ameaças emergentes à segurança.

**A Dra. Clionadh Raleigh** é professora de Geografia Política e Conflitos na Universidade de Sussex. Anteriormente, foi professora no departamento de Ciência Política do Trinity College, em Dublin, e pesquisadora externa no Peace Research Institute Oslo (PRIO). É geógrafa política e o seu trabalho centra-se principalmente nos conflitos, na governação e nas consequências sociais das alterações climáticas na África Subariana. A Dra. Raleigh dirige o projeto de Dados de Localização e Eventos de Conflitos Armados (ACLED), que rastreia eventos de conflitos locais em cinquenta países. O trabalho dela atualmente diz respeito a padrões de conflito, intervenção governamental e padrões de seca na zona do Sahel, e aparece em revistas como a *Political Geography*. A Dra. Raleigh concluiu o seu PhD em Geografia na Universidade do Colorado em Boulder. Raleigh fundou o ACLED em 2005 como parte do seu trabalho de PhD, e é agora uma ONG independente com 200 funcionários que recolhem e analisam informações sobre violência política e manifestações em todo o mundo.

**O Sr. Martin Ewi** é o coordenador técnico/ROCO do projeto ENACT no Instituto de Estudos de Segurança (ISS), onde anteriormente foi pesquisador sênior em contraterrorismo e extremismo violento e líder do projeto de capacitação em contraterrorismo do ISS para a África Ocidental e o Sahel. Foi também responsável pelos assuntos políticos da organização para a proibição de armas químicas, com sede em Haia. Antes de entrar para a OPAQ, o Sr. Ewi foi responsável pelo programa de contraterrorismo da Comissão da União Africana e pelos assuntos de controlo de armas e desarmamento em Adis Abeba.

O Sr. Ewi é um perito de alto nível em políticas, com uma vasta experiência em matéria de pesquisa e elaboração de documentos jurídicos sobre questões estratégicas e de segurança em África, que abrange um período de mais de vinte anos. Durante este período, ocupou vários cargos de direção e cargos técnicos progressivos como perito, e realizou várias consultorias com organizações continentais e internacionais. Viajou muito pelo continente e tem experiência de trabalho com governos africanos e organizações pan-africanas a nível bilateral e multilateral.

As suas principais áreas de especialização são a luta contra o terrorismo e o extremismo violento, o crime organizado transnacional, o desarmamento e o controlo de armas, incluindo armas ligeiras e de pequeno calibre e armas de destruição maciça, o tráfico de seres humanos e de droga, as minas terrestres antipessoal e as questões de segurança comum e colectiva em África. Foi o primeiro perito em antiterrorismo da União Africana, que estabeleceu e operacionalizou a arquitetura de antiterrorismo mas também a arquitetura de paz e segurança da UA.

O Sr. Ewi tem um mestrado em Estudos Internacionais da Paz da Universidade de Notre Dame, em Southbend, Indiana, Estados Unidos da América. Tem também um bacharelato (com distinção) em Estudos sobre a Paz e Política Internacional do Juniata College em Huntingdon, Pensilvânia, Estados Unidos da América. Os seus trabalhos de pesquisa foram publicados em revistas com revisão por pares e capítulos de livros.

**A Dra. Nnenna Ifeanyi-Ajufo** é professora de Direito e Tecnologia na Faculdade de Direito de Leeds, Universidade Leeds Beckett, Reino Unido. É também membro da equipa de Tecnologia e Direitos Humanos do Centro Carr para a Política dos Direitos Humanos da Universidade de Harvard e membro associado do Programa de África da Chatham House, no Reino Unido. Os seus interesses de ensino e pesquisa centram-se principalmente na intersecção do direito e da tecnologia, especialmente a cibersegurança, a governação das tecnologias digitais, os direitos digitais e o Estado de direito no ciberespaço. Ela é a presidente do grupo de trabalho sobre cibercriminalidade do Fórum Mundial sobre Ciberespecialização (GFCE). É também vice-

presidente do Grupo de Peritos em Cibersegurança da União Africana (AUCSEG) e tem estado ativamente envolvida no aconselhamento da Comissão da União Africana (CUA) e dos Estados-Membros africanos sobre os quadros jurídicos internacionais, regionais e nacionais existentes relacionados com a cibersegurança, bem como na promoção da cibersegurança na região. Ela é também delegada da União Africana no "Comité Ad Hoc para a elaboração de uma convenção internacional abrangente sobre a luta contra a utilização das tecnologias de informação e comunicação para fins criminosos" das Nações Unidas.

Nnenna é reconhecida internacionalmente pela sua experiência em áreas relacionadas com o direito e a tecnologia. Foi membro do comité diretor da Associação de Direito Internacional sobre os Desafios Digitais para o Direito Internacional, que apresentou um Livro Branco sobre os desafios digitais para o Direito Internacional. Ela fez parte dos conselhos editoriais ou consultivos de várias organizações e revistas académicas. Em 2020, foi nomeada entre os 50 indivíduos que lideram a inovação jurídica em África, nos Prémios de Inovação Jurídica em África.

**O tenente-general (aposentado) Clement Namangale** é um diplomata e antigo comandante adjunto da Força de Defesa do Malawi, que se aposentou com o posto superior de tenente-general em 2020. É atualmente o representante permanente adjunto na Missão Permanente do Malawi junto das Nações Unidas, NY, desde fevereiro de 2021. As suas funções rotineiras de representação diplomática implicam lidar com uma vasta gama de questões complexas de política, segurança internacional, desafios humanitários e económicos numa perspetiva ainda mais ampla.

A carreira militar de Namangale estende-se por mais de trinta anos. Nomeadamente, fez parte do grupo de peritos que redigiu e produziu documentos políticos e roteiros para a criação da força de reserva da SADC e, simultaneamente, representou a região na UA para a criação e operacionalização da força de reserva africana criada como instrumento de resposta da Arquitetura Africana de Paz e Segurança (APSA). A nível nacional, foi vice-presidente do grupo de peritos da Task Force interagências que elaborou a política nacional de segurança, a primeira do género, lançada em 2018. Namangale também fez parte de missões regionais de apuramento de factos que forneceram análises críticas e avaliaram mecanismos e iniciativas de gestão de conflitos no local em países como a Colômbia, a RDC e a Somália.

Participou em vários programas ACCS no Malawi, em Portugal, no Botswana e nos EUA e foi também professor sénior na Universidade de Mzuzu, no Malawi. Ele possui três mestrados de diferentes universidades: mestrado em segurança global obtido na Universidade de Cranfield, no Reino Unido; mestrado em gestão estratégica na Universidade de Derby, no Reino Unido, e mestrado em estudos internacionais na Universidade de Nairobi, no Quênia, entre outras qualificações.

**O embaixador Abdel-Fatau Musah**, PhD, juntou-se à Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) vindo das Nações Unidas, onde foi Diretor da Divisão da África Ocidental dos Departamentos de Assuntos Políticos e de Consolidação da Paz e de Operações de Paz das Nações Unidas.

O Coronel **(aposentado) Dr. Emile Ouedraogo** é um coronel aposentado do exército, antigo Ministro da Segurança, antigo parlamentar a nível nacional e regional (CEDEAO). Atualmente é professor adjunto de prática no Centro de Estudos Estratégicos de África (CEEA), Washington DC/EUA, especializado em questões relacionadas com o desenvolvimento de estratégias de

segurança nacional, reforma e governação do sector da segurança e profissionalismo militar. Desde 2007, colaborou com a CEEA em mais de 80 atividades como participante, facilitador, moderador, orador e autor.

Trabalha também como consultor independente com o projeto Um Futuro Justo na RDC (Países Baixos), Nações Unidas (MINUSMA), União Africana, Partners Global (EUA), Konrad Adenauer Stiftung (KAS, Alemanha), Friedrich Erbet Stiftung (FES, Alemanha), DCAF (Controlo Democrático das Forças Armadas/Suíça) e a Comissão da CEDEAO.

É membro do Comité Executivo da Rede Africana do Sector da Segurança (ASSN) e presidente fundador da "Fondation pour la Sécurité du Citoyen" (FOSEC), uma organização da sociedade civil com uma abordagem de segurança centrada no cidadão, sediada no Burkina Faso.

Durante os três anos em que esteve no cargo (2008-2011), como ministro da segurança do Burkina Faso, concebeu e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário como uma abordagem para lidar com questões de segurança ao nível da comunidade.

Obteve um PhD com honras do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Paris, França, sobre a reforma do sector da segurança e governação na região da CEDEAO, e um mestrado em estudos estratégicos da Universidade de Ibadan na Nigéria.

**A Brigadeiro-General Joyce Sitienei** é atualmente a diretora do Centro Internacional de Formação de Apoio à Paz. Ela é uma oficial de educação nas Forças de Defesa do Quênia. Tem um bacharelato em educação da Universidade Kenyatta, um mestrado em Estudos Internacionais da Universidade de Nairobi e um diploma de pós-graduação em Estudos de Paz e Conflitos da Universidade Nazarena de África. É estudante do Colégio Nacional de Defesa, no Quênia.

A brigadeiro Joyce Sitienei ocupou vários cargos desde que entrou para o serviço militar, sendo os principais o de Oficial de Educação da Unidade no Corpo de Serviço Feminino e na 15 Kenya Rifles, instrutora e directora de ensino à distância na Escola de Ensino Superior das Forças de Defesa; SO2 Lessons Learnt, directora de concepção de currículos, directora de pesquisa aplicada e planos e programas de Col no IPSTC. Tem uma vasta experiência na formação em metodologia de ensino e técnicas de educação de adultos. Tem também um vasto conhecimento e prática em matéria de concepção de currículos.

Em 2001, trabalhou no Ruanda como parte da equipa de formação da assistência militar do Quênia (KMATT) e em 2002-2003 na República Democrática do Congo como observadora militar. As condecorações que recebeu incluem o Moran da Ordem da Lança Ardente (MBS), as medalhas das Nações Unidas e outras medalhas constitucionais obtidas ao serviço do país.

**O Brigadeiro-General James Mwalongo** é o atual chefe do Departamento de Serviços de Auditoria e Inspeção da Força Aérea da Zâmbia. É também piloto da Força Aérea da Zâmbia e atual chefe do Departamento de Auditoria e Inspeções da Força Aérea da Zâmbia. Além disso, preside ao desenvolvimento da estratégia do sector de segurança nacional da Zâmbia.

Antes da atual nomeação, o Brigadeiro-General Mwalongo desempenhou vários cargos de comando e de estado-maior. Foi assistente aéreo (oficial principal do Estado-Maior) de dois vice-comandantes e chefes do Estado-Maior da Força Aérea da Zâmbia e assistente aéreo do Comandante da Força Aérea. Estas nomeações de pessoal chave e outras nomeações no departamento de operações, onde foi vice-chefe de operações e chefe interino de operações,

contribuíram imensamente para o conhecimento do general sobre a gestão das despesas públicas na Força Aérea da Zâmbia, em particular, e na Força de Defesa, em geral.

**O Dr. Gary Milante** é director do programa e ponto focal da iniciativa Registro Global de Mortes Violentas (GReVD). A sua área de pesquisa centra-se na medição e monitorização da segurança e do desenvolvimento socioeconómico através da conceção de indicadores e métricas, da econometria aplicada, da análise estatística e da modelização. O Dr. Milante utiliza abordagens sistémicas para tornar os problemas complexos associados à sequenciação das reformas institucionais, à conceção da carteira de desenvolvimento, ao planeamento estratégico e à avaliação das necessidades acessíveis aos decisores políticos e aos profissionais no terreno, com especial destaque para as necessidades dos estados frágeis e afectados por conflitos. Trabalhou para o Banco Mundial e aconselhou instituições multilaterais (OCDE, FMI, agências das Nações Unidas), organizações da sociedade civil e governos de países desenvolvidos e em desenvolvimento.

**A Dra. Willene A. Johnson** é uma consultora independente que se dedica a questões relacionadas com o desenvolvimento económico e financeiro. O seu trabalho mais recente apoia o domínio da construção da paz, em que as políticas económicas são concebidas para promover a coesão social e a segurança. Para tal, conduziu seminários sobre manutenção da paz e reconstrução económica no Instituto da Paz dos Estados Unidos e atualmente facilita programas com profissionais envolvidos no desenvolvimento de estratégias e orçamentos de segurança nacional com o Centro de Estudos Estratégicos de África. A sua atual pesquisa centra-se nos desafios económicos e de segurança associados às alterações climáticas e nas reformas de governação necessárias para uma adaptação eficaz.

A Dra. Johnson trabalhou com as principais instituições centradas no desenvolvimento dos países africanos, tendo sido Directora Executiva do Banco Africano de Desenvolvimento, membro do Comité das Nações Unidas para a Política de Desenvolvimento, co-Presidente do Comité Regional Africano da Fundação Grameen e Presidente do Comité Consultivo da África Subsariana do Banco de Exportações e Importações dos EUA. O trabalho da Dra. Johnson em África beneficia da sua experiência global em economia e finanças, adquirida ao longo de vinte anos no Sistema da Reserva Federal, onde as suas funções incluíam responsabilidades operacionais e de investigação em divisas e mercados financeiros internacionais. Empenhada no poder transformador da educação, a Dra. Johnson foi professora adjunta no Bank Street College of Education e nas Universidades de Columbia e Cornell e administradora da Universidade de Tuskegee. A Dra. Johnson foi presidente da Associação Económica Nacional e foi recentemente eleita membro da Academia Nacional de Administração Pública. Obteve um doutoramento em economia na Universidade de Columbia.

**O Brigadeiro-General (aposentado) Elijah Mwanyika** serviu nas Forças de Defesa do Quénia durante mais de 37 anos, durante os quais desempenhou funções de comando, estado-maior e formação, tanto a nível local como internacional. É um analista de conflitos dedicado e engenhoso, especialista em operações de defesa, segurança e apoio à paz, com uma vasta experiência de trabalho em zonas de conflito e em contextos multiculturais internacionais. Atualmente, Mwanyika é consultor técnico do facilitador do processo liderado por Nairobi da Comunidade da África Oriental para a restauração da paz e da estabilidade no leste da República Democrática do Congo.

Mwanyika trabalhou para as Nações Unidas tanto em campo como na sede em Nova Iorque. Mais especificamente, foi oficial de assuntos de manutenção da paz no Departamento de Operações de Paz (Nova Iorque), oficial chefe do pessoal militar (CMPO) na Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS), oficial chefe de operações (COO) e comandante adjunto do contingente queniano na Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS), observador militar e oficial de DDR na Missão das Nações Unidas na Serra Leoa (UNAMSIL) e membro do contingente queniano na Força de Proteção das Nações Unidas na antiga Jugoslávia (UNPROFOR).

Já foi director do Centro de Estudos Estratégicos e de Segurança da Universidade de Defesa Nacional do Quênia (NDU-K), chefe de aquisição de equipamentos de defesa e plataformas de armamento (chefe de sistemas) nos quartéis-generais da Defesa do Quênia, vice-comandante do Colégio de Comando e Estado-Maior dos Serviços Conjuntos, comandante da Capacidade de Implantação Rápida, comandante da Escola de Apoio Humanitário à Paz (HPSS), diretor sénior do Centro de Guerra Conjunta e do Centro Internacional de Apoio à Paz.

Em 2014, enquanto trabalhava como oficial dos Assuntos de Manutenção da Paz no Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas, apoiou a equipa de mediação da IGAD em Adis Abeba, na sequência do início do conflito armado no Sudão do Sul. Conduziu também uma análise pós-ação (AAR) para avaliar o funcionamento dos processos e procedimentos de gestão de crises da Força de Observação do Desengajamento das Nações Unidas (UNDOF) na Síria após a contenção e detenção das forças de manutenção da paz.

Mwanyika é licenciado pelo Colégio de Defesa Nacional do Quênia, pelo Colégio de Comando e Estado-Maior dos Serviços Conjuntos do Reino Unido e pelo Colégio de Comando e Estado-Maior dos Serviços Conjuntos do Quênia. Possui um PhD em Estudos de Paz e Conflitos da Universidade Masinde Muliro de Ciência e Tecnologia (MMUST), Quênia, Mestrado em Estudos de Defesa, Kings College, Universidade de Londres, Mestrado em Paz Sustentável no Mundo Contemporâneo, Universidade para a Paz na Costa Rica, Diploma de Pós-Graduação em Gestão Estratégica, Diploma em Estudos Estratégicos, Diploma em Estudos Internacionais e Diploma Executivo em Gestão Estratégica. Possui também um certificado em Segurança Interna para Oficiais Gerais e de Bandeira do programa de Educação Executiva da Harvard Kennedy School.

A **Sra. Dana L. Banks** é conselheira sénior do Centro de Negócios Africanos da Câmara de Comércio dos EUA, onde continua a apoiar a comunidade empresarial dos EUA na concretização dos 15 mil milhões de dólares de compromissos assumidos durante a Cimeira de Líderes Africanos dos EUA de 2022 do presidente Biden. Foi recentemente nomeada directora do Banco Africano de Desenvolvimento nos Estados Unidos por um período de cinco anos.

Com mais de 24 anos de serviço diplomático, Banks trabalhou mais recentemente no Conselho de Segurança Nacional como assistente especial do Presidente Biden e conselheira especial para a Cimeira de Líderes Africanos dos EUA de 2022 e directora sénior para África, onde aconselhou, coordenou e liderou a política EUA-África para a administração Biden-Harris de 2021 a 2023.

Antes de ser nomeada para o Conselho de Segurança Nacional, Banks foi directora adjunta da Divisão de Desenvolvimento Executivo da Escola de Liderança e Gestão do Instituto de Serviço Estrangeiro. De 2017 a 2020, foi conselheira política adjunta na embaixada dos EUA na África do Sul, chefe adjunta de missão na embaixada dos EUA no Togo e oficial de assuntos públicos na embaixada dos EUA na Tanzânia.

Em Washington, Banks foi directora-adjunta interina do Secretariado Executivo da Secretária Hilary Clinton, oficial sénior de vigilância no Centro de Operações do Departamento de Estado, assistente especial da Secretária Adjunta para África, Jendayi Frazer, e oficial de gabinete para o Gana, Benim, Togo e Burkina Faso. As outras funções dela incluíram cargos como oficial de direitos humanos na embaixada dos EUA no Haiti e oficial consular e de diplomacia pública na embaixada dos EUA na Tailândia.

Banks é membro vitalício do Conselho de Relações Externas e recebeu vários prémios de honra superior e de mérito do Departamento de Estado. É também uma aluna de 2004 do Institute for Career Advancement e membro de Pickering Foreign Affairs.

Natural de Filadélfia, Pensilvânia, Banks formou-se no Spelman College com um bacharelato em ciências políticas e na Maxwell School da Syracuse University com um mestrado em relações internacionais.

**A Dra. Monde Muyangwa** é administradora adjunta do Gabinete para África. Tem mais de 25 anos de experiência de alto nível em África e nas relações EUA-África, incluindo o trabalho com governos africanos, parceiros internacionais, sociedade civil, universidades e o sector privado dos EUA e de África.

A Dra. Muyangwa trabalhou mais recentemente como directora do Programa para África no Woodrow Wilson International Center for Scholars, onde liderou programas e pesquisas concebidos para analisar e oferecer opções práticas e accionáveis para abordar algumas das questões mais críticas, actuais e de futuro de África; promover o diálogo centrado nas políticas e opções para relações mais fortes e mutuamente benéficas entre os EUA e África; e desafiar a narrativa dominante sobre África, aumentando o conhecimento e a compreensão sobre o continente nos Estados Unidos.

Antes de trabalhar no Wilson Center, o Dr. Muyangwa foi reitora académica do Centro de Estudos Estratégicos de África na Universidade Nacional de Defesa de 2002 a 2013. Nesta função, supervisionou todos os currículos e programas, incluindo nas áreas de Estudos de Segurança, Contraterrorismo e Ameaças Transnacionais, Relações Civil-Militares, Economia da Defesa, Gestão de Recursos e Gestão de Conflitos. Ela também foi professora de relações entre civis e militares no Centro de Estudos Estratégicos de África de 2000 a 2003. De 1997 a 2000, trabalhou como directora de pesquisa e depois como vice-presidente de pesquisa e política na Cimeira Nacional sobre África. Em 1996, trabalhou como directora de programas de educação internacional na Universidade New Mexico Highlands em Las Vegas, Novo México. A Dra. Muyangwa também trabalhou como consultora de desenvolvimento e género numa vasta gama de projectos de desenvolvimento na África Austral nas áreas da educação, habitação, saúde e nutrição.

Anteriormente, ela também fez parte do Conselho de Administração da Freedom House, do Conselho de Administração da Fundação Elizabeth Glaser Pediatric AIDS, do Conselho Consultivo Internacional do Afro-barómetro e do Conselho Consultivo do Índice Ibrahim de Governança Africana, um projecto da Fundação Mo Ibrahim.

A Dra. Muyangwa possui um PhD em Relações Internacionais e um bacharelato em Política, Filosofia e Economia pela Universidade de Oxford, bem como um bacharelato em Administração Pública e Economia pela Universidade da Zâmbia. Ela foi bolsista Rhodes, bolsista Wingate e oradora de formatura da sua turma na Universidade da Zâmbia.

**A Sra. Melanie Harris Higgins** é atualmente secretária adjunta de Estado para os Assuntos Africanos, cobrindo pastas que incluem o envolvimento político dos EUA na África Austral, bem como programas regionais de paz e segurança na África Subsariana. É membro de carreira do Serviço Superior de Negócios Estrangeiros, classe de Ministra-Conselheira, que concluiu recentemente uma missão como embaixadora dos EUA na República do Burundi de 2021-2023.

De 2018 a 2020, foi directora do Gabinete dos Assuntos da África Central (AF/C). Anteriormente, foi oficial principal e cônsul geral no consulado geral dos EUA em Auckland, Nova Zelândia, e chefe de missão adjunta na embaixada dos EUA em Port Moresby, Papua Nova Guiné. A embaixadora Higgins, também serviu nas embaixadas dos EUA na Indonésia, Bósnia e Herzegovina, Austrália e Camarões, e trabalhou no Centro de Operações do Departamento de Estado, como consultora interina de assuntos públicos no Gabinete de Assuntos do Leste Asiático e do Pacífico e como funcionária de gabinete na Tailândia.

A embaixadora Higgins, entrou para o Serviço de Estrangeiros em 1998 e é casada com um agente especial de segurança diplomática. Ela fala indonésio e francês, frequentou a Universidade Johns Hopkins e obteve um mestrado na Escola Nitze de Estudos Internacionais Avançados (SAIS).

**A Sra. Maureen Farrell** é a vice-secretária adjunta da Defesa para os Assuntos Africanos. Nesta função, é a principal conselheira dos líderes seniores do Departamento de Defesa (DoD) para todas as questões políticas relacionadas com o desenvolvimento e a implementação de estratégias e planos de defesa para o continente africano, excluindo o Egípto. Mais recentemente, foi directora dos Assuntos Africanos no Conselho de Segurança Nacional, sendo responsável pelas questões de defesa e segurança, pelo Corno de África e pela política digital e cibernética.

A Sra. Farrell foi anteriormente directora adjunta do Gabinete de Ligação do Comando Africano dos EUA em Washington. Ela também trabalhou no gabinete do Diretor de Gestão do Gabinete do Secretário da Defesa, onde prestou aconselhamento sobre política organizacional e apoiou iniciativas de reforma em todo o Departamento.

Antes de entrar para o DoD, a Sra. Farrell geriu programas de assistência à segurança no Gabinete de Assuntos Africanos do Departamento de Estado e apoiou programas de contraterrorismo de aplicação da lei no Gabinete de Contraterrorismo do Departamento de Estado. Ela foi igualmente parceira de execução da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional no sector da democracia e da governação. Nestas funções, desempenhou tarefas extensas na Somália, no Djibuti, no Quênia e em toda a África Ocidental e no Sahel.

No início da sua carreira, a Sra. Farrell conduziu pesquisas originais de ciências sociais em apoio a vários Comandos de Combate e treinou equipas de assuntos civis destacadas no Corno de África.

A Sra. Farrell tem um mestrado em Artes e Estudos de Segurança da Universidade de Georgetown e um bacharelato em Artes e Estudos Africanos e Antropologia da Universidade Northwestern.

